



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

**13
ABR
26**

**BOLETIM SEMANAL
AGROMETEOROLÓGICO
E CLIMÁTICO**

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem
afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques

■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

A semana será caracterizada por predomínio de tempo seco do início ao fim, com apenas chuvas muito pontuais e sem volume significativo. Mesmo com a aproximação de instabilidades ao longo dos dias, elas não avançam de forma consistente sobre Goiás, mantendo o estado sob um padrão de baixa precipitação e alta irregularidade.

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Na semana, as lavouras em Goiás tendem a apresentar condições gerais ainda estáveis, porém já sob influência da redução das chuvas e do aumento das temperaturas, favorecendo o início de estresse hídrico em áreas que não receberem precipitações. O milho 2ª safra, especialmente em fases mais sensíveis, pode começar a sentir impactos no desenvolvimento, enquanto as áreas em fase vegetativa ainda se mantêm relativamente bem. Para a soja, o cenário é positivo para a colheita, com boa janela operacional e baixo risco de perdas por chuva. As pastagens iniciam perda gradual de vigor, e há redução na pressão de doenças, embora possa haver aumento de pragas típicas de clima mais seco. De forma geral, a semana é favorável para as operações no campo, mas já indica uma transição para condições mais limitantes do ponto de vista hídrico.

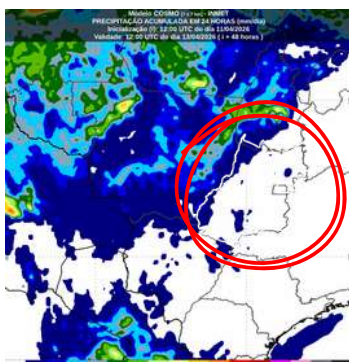
■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Maiο em Goiás será um mês de chuvas abaixo da média e volumes reduzidos, indicando início do déficit hídrico e consolidação gradual do período seco no estado. Junho será um mês de estiagem consolidada em Goiás, com chuvas abaixo da média e baixos acumulados, marcando o avanço definitivo do período seco no estado.

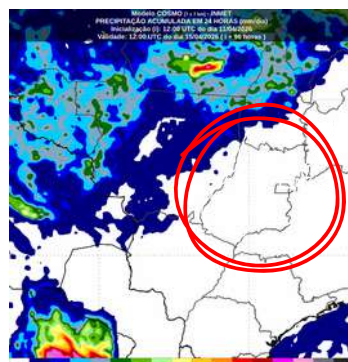
Análise

■ Tendências meteorológicas da semana (13 a 19 abril)

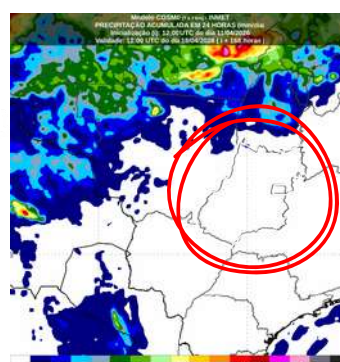
Mapas de Precipitação Acumulada (Inmet)



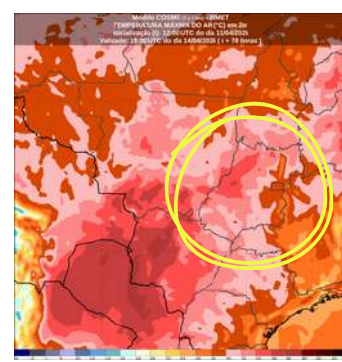
a- Acumulados chuva 01 dia



b- Acumulados chuva 4 dias



c- Acumulados chuva 6 dias



d- Temperatura do Ar 3 dias

Com base nos mapas do modelo COSMO do Inmet, temos a seguinte interpretação prática:

- A semana em Goiás começa com chuvas irregulares, principalmente nas regiões oeste, noroeste e norte do estado, com ocorrência de pancadas isoladas de intensidade moderada. No entanto, essas precipitações não são generalizadas e apresentam baixa uniformidade espacial.
- Ao longo da semana, observa-se uma rápida redução das chuvas, com perda de intensidade e abrangência das instabilidades. A partir do meio do período, o tempo passa a ficar mais firme na maior parte do estado, com chuvas cada vez mais pontuais e pouco significativas.
- No final da semana, o cenário é de predomínio de tempo seco em praticamente todo o território goiano, com ausência ou ocorrência muito isolada de precipitação. Esse comportamento indica uma tendência clara de diminuição das chuvas ao longo da semana, reforçando o padrão de transição para o período seco em Goiás.

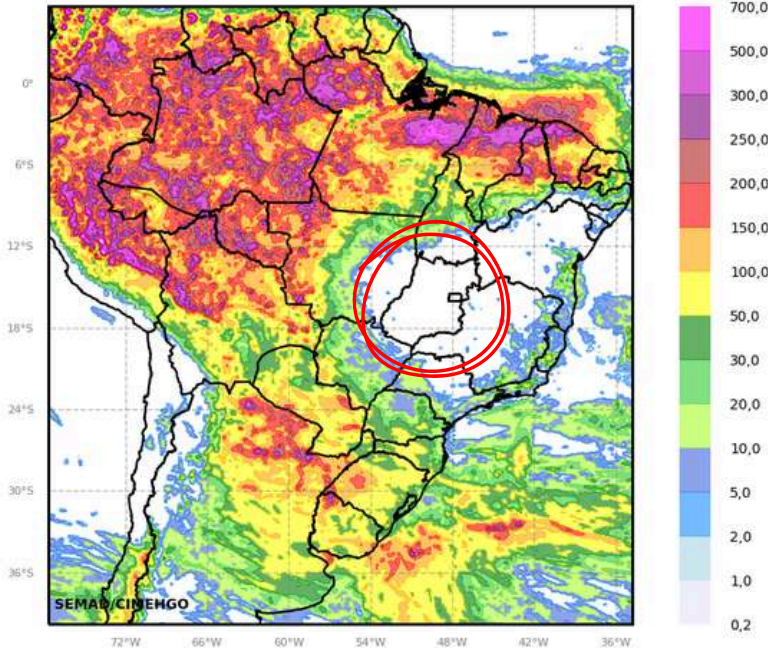
BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Anomalias climáticas - tendências meteorológicas



Precipitação Acumulada em 15 dias (mm)
Acumulado de 11/04/2026 12 UTC a 26/04/2026 11 UTC - WRF 12km



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

Esse mapa de acumulado de 15 dias reforça bem o padrão que já vinha sendo observado para Goiás.

Em síntese, o estado aparece em uma faixa de baixos acumulados, com predominância de volumes entre 0 e 50 mm, e em muitas áreas até abaixo disso, principalmente no centro, sul e leste goiano. Apenas pontos isolados no extremo oeste e noroeste podem ter registrado acumulados um pouco maiores, mas ainda assim sem volumes expressivos.

Interpretação direta:

- Goiás está fora do corredor principal de chuvas (que ficou concentrado mais ao Norte/Noroeste do Brasil).
- Predomínio de tempo mais seco e irregular, típico de transição para o período seco.
- Distribuição muito ruim das chuvas, com vários dias sem precipitação.

Conclusão:

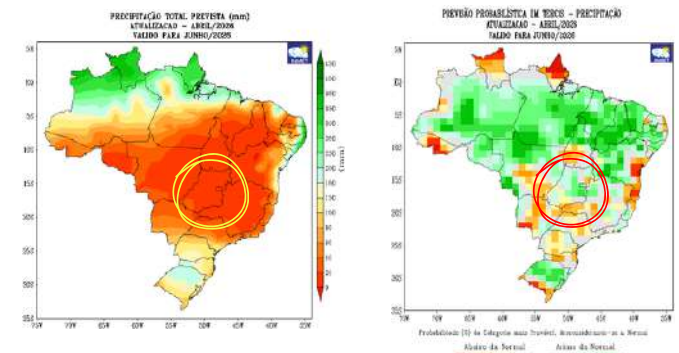
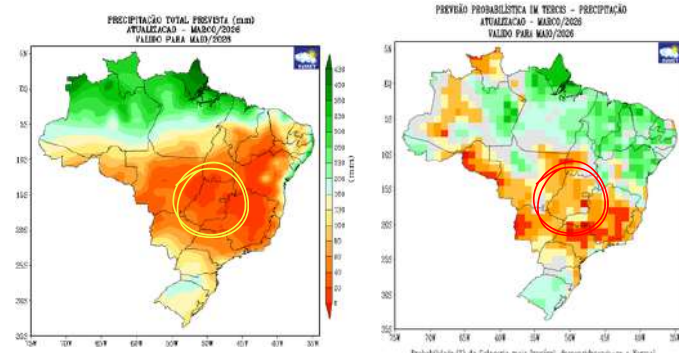
O cenário confirma uma quebra consistente das chuvas no estado, com acumulados baixos no período de 15 dias — indicando início de estresse hídrico gradual, queda na umidade do solo e avanço do padrão seco sobre Goiás.

Prognóstico Climático (Maio)

Numa síntese objetiva para maio, as chuvas devem ter predomínio de baixos acumulados, em geral entre 20 e 80 mm no mês, com tendência de redução progressiva ao longo do período. O mapa probabilístico indica maior chance de chuvas abaixo da média, especialmente no centro-sul do estado, reforçando um mês mais seco que o normal. A distribuição de chuvas deve seguir o padrão de serem irregulares e mal distribuídas, com eventos pontuais, sem continuidade. O mês marca a transição da estação chuvosa para o período seco. Maio em Goiás será um mês de chuvas abaixo da média e volumes reduzidos, indicando início do déficit hídrico e consolidação gradual do período seco no estado.

Prognóstico Climático (Junho)

Numa síntese objetiva para junho, as chuvas tendem a ter predomínio de volumes muito baixos, em geral entre 0 e 40 mm no mês, com muitas áreas praticamente sem chuva. O mapa probabilístico reforça maior chance de precipitação abaixo da média. O padrão climático deve ser o de consolidação do período seco no estado, com atuação típica de massas de ar mais estáveis e redução significativa da convecção. A distribuição das chuvas deve ter a característica de eventos que serão raros, isolados e mal distribuídos, sem capacidade de reposição hídrica significativa. Junho será um mês de estiagem consolidada em Goiás, com chuvas abaixo da média e baixos acumulados, marcando o avanço definitivo do período seco no estado.



FONTE: INMET/MAPA

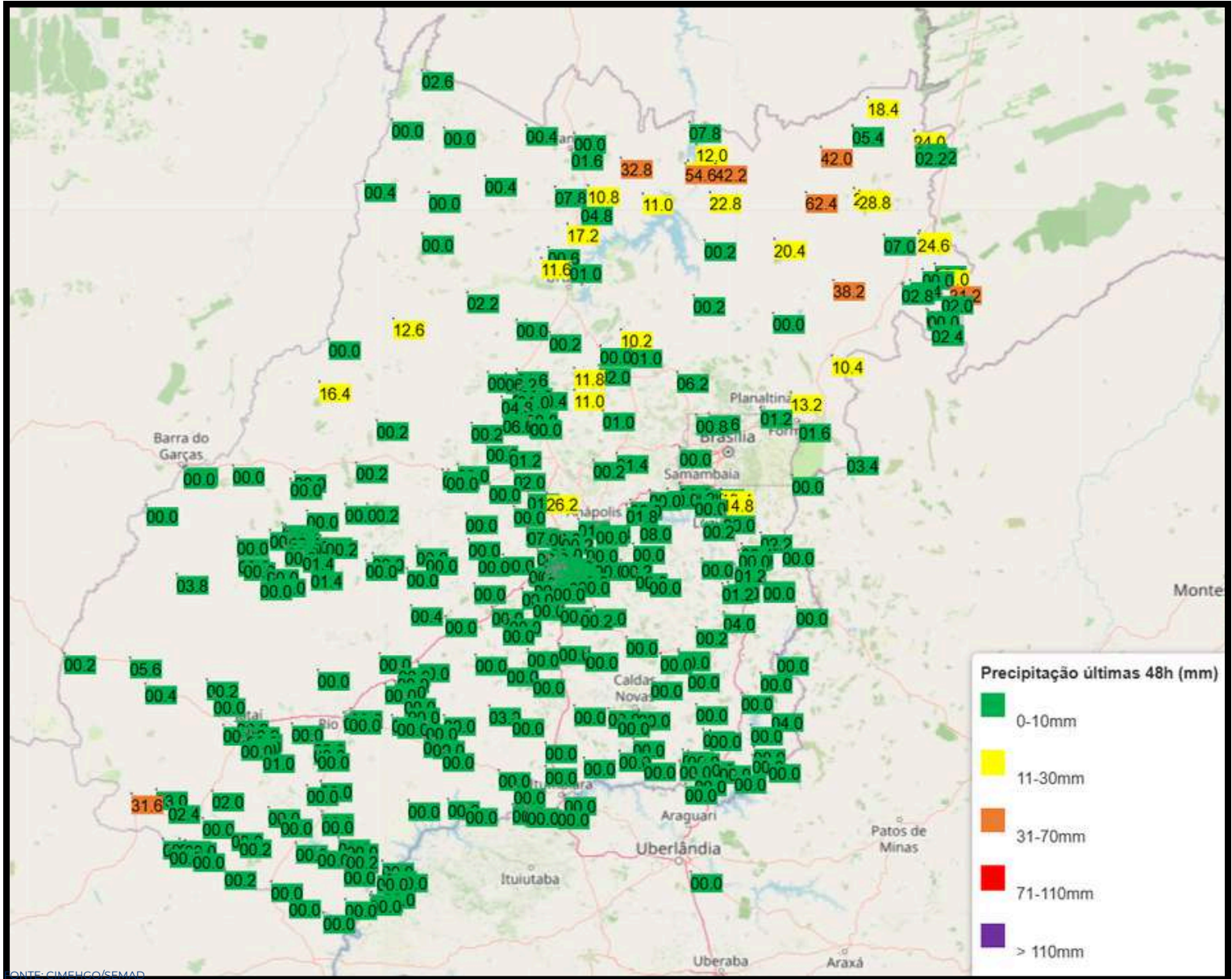


BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.



Leitura Operacional (Chuvas últimas 48 hs)



Com base no mapa das últimas 48h, Goiás teve predomínio de volumes muito baixos (0–10 mm), com chuvas isoladas no norte/hordeste (pontualmente 20–60 mm), podemos estabelecer algumas implicações práticas para a agropecuária:

- Lavouras (milho 2ª safra): predomina início/avanço de estresse hídrico, principalmente no centro-sul. As chuvas do norte são pontuais e não mudam o quadro geral.
- Soja (colheita): condições excelentes de colheita, sem interrupções por chuva na maior parte do estado.
- Pastagens: começo de perda de vigor, com redução gradual da oferta de forragem.
- Solo: Queda da umidade na maior parte das áreas, sem reposição hídrica significativa.
- Operacional: alta trafegabilidade e eficiência nas atividades de campo (colheita, manejo, obras rurais).

- Resumo: cenário majoritariamente seco, favorável às operações, mas já com impacto negativo progressivo para desenvolvimento das lavouras e pastagens.



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás